

RELATÓRIO MENSAL FEVEREIRO DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA
PBPREV



A P R E S E N T A Ç Ã O

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2024** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório Mensal de Investimentos de **FEVEREIRO de 2025** reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impensoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.



Apresentamos inicialmente, a evolução e a composição da carteira seguida de cada um dos seus ativos.

Em continuidade, o Relatório resume os principais indicadores da gestão de riscos, seguindo com uma síntese das principais decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões do mês em foco. Na sequência um resumo sobre o cenário macroeconômico internacional, contemplando as principais economias do mundo. Em seguida, tratamos do cenário macro doméstico, detalhando os principais indicadores econômicos.

Como forma de auxiliar na melhor compreensão do presente documento, reservamos ainda um capítulo em que consta os principais conceitos sobre ativos e índices essenciais na compreensão e análise de investimentos. E, por fim, o Relatório traz os participantes do processo de investimentos no âmbito do RPPS.

Importante reforçar que o **Comitê de Investimentos da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamentos de recursos, bem como por acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PRODUTOS

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

A carteira é composta por 23 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 04 e no Plano Previdenciário 19, distribuídos em 09 Instituições Financeiras.

Desse modo, finalizou o mês de **FEVEREIRO de 2025** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações Globais Institucional BDR Nível I	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
Banco do Brasil	BB TESOURO FIC RF SELIC	04.857.834/0001-79
Banco do Brasil	BB TP FI RF REF DI	11.046.645/0001-81
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	FIC BRASIL FI RF REF DI LP	03.737.20680001-97
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC RF CP LP PERFORMANCE	44.961.198/0001-45
Bradesco	Bradesco PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
4UM Investimentos	4UM SMALL CAPS FIA	09.550.197/0001-07
FINACAP Investimentos	FINACAP MAURITSSSTAD FIA	05.964.067/0001-60
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	Trend Cash FIC	45.823.918/0001-79

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA CARTEIRA EM 2025

CRESCEMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2025 - PF + PP							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.594.831.011,62	2,37%	R\$ 29.063.672,80	1,89%	R\$ 5.734.447,12	0,36%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.589.096.564,50
Saldo - 28/02/2025	R\$ 1.594.831.011,62
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 5.734.447,12
Crescimento do Período em %	0,36
Retorno total R\$	R\$ 29.063.672,80

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos no ano de 2025.

A evolução da carteira (**Plano Financeiro + Plano Previdenciário**), em valores, foi positiva de **R\$ 23.175.417,84**, no mês de **Fevereiro de 2025**, o que representou um crescimento no patrimônio da carteira de investimentos da PBPREV de **1,47%** no mês, com retorno total **R\$ 8.892.312,09** no mês de referência.

FUNDO CAPITALIZADO

CRESCEMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2025 - CAPITALIZADO							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.554.897.880,26	0,60%	R\$ 19.491.979,63	1,28%	R\$ 26.214.600,07	1,71%
FEVEREIRO	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.523.747,91	0,61%	R\$ 39.933.131,36	2,57%
TOTAL	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.594.831.011,62	2,37%	R\$ 28.015.727,54	1,89%	R\$ 66.147.731,43	4,33%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.528.683.280,19
Saldo - 28/FEV/2025	R\$ 1.594.831.011,62
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 66.147.731,43
Crescimento do Período em %	4,33
Retorno total R\$	R\$ 28.015.727,54

Em relação ao **Plano Capitalizado**, a evolução do foi positiva em **R\$ 39.933.131,36** no mês de **Fevereiro de 2025**, o que representou um evolução patrimonial na carteira de investimentos de **2,57%** no mês de referência, com retorno acumulado de **R\$ 28.015.727,54**.

No **Fundo Financeiro**, encerramos o mês **FEVEREIRO de 2025**, com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano, que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **FEVEREIRO de 2025** com aplicações em fundos de investimentos, **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

PBPREV

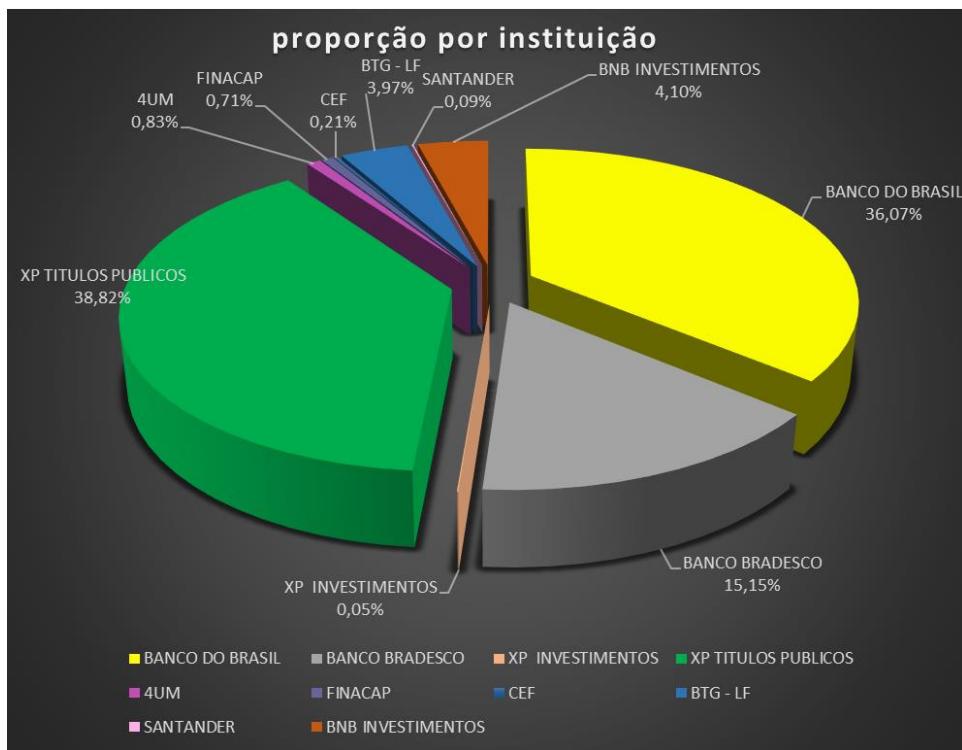
Carteira - Consolidado - Fevereiro/2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 76.348.101,97	4,79%	D+0	7, I "b"	R\$ 919.104,19	0,72%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA...	R\$ 1.359.953,04	0,09%	D+1	7, I "b"	R\$ 6.614,59	0,49%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 864.432,03	0,05%	D+0	7, I "b"	R\$ 8.308,33	0,97%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI R...	R\$ 1.049.820,95	0,07%	D+0	7, I "b"	R\$ 4.514,95	0,42%	0,20%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 0,00	0,00%	D+1	7, I "b"	R\$ 427.067,07	0,20%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 0,00	0,00%	D+0	7, I "b"	R\$ 783,36	0,04%	0,40%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 62.474.538,51	3,92%	D+0	7, I "b"	R\$ 557.913,13	0,90%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 30.673.819,18	1,92%	D+0	7, I "b"	R\$ 59.133,65	0,19%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 18.776,31	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 168,31	0,90%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 6.476,98	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 60,42	0,94%	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 140.340.870,68	8,80%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.299.290,74	0,93%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 65.388.612,42	4,10%	D+1	7, III "a"	R\$ 619.531,54	0,96%	0,50%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 167.267,32	0,01%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.719,83	1,04%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 237.695.382,91	14,90%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.637.072,91	1,00%	0,20%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF	R\$ 0,00	0,00%	D+1	7, III "a"	R\$ -75.267,63	-0,14%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.271.186,88	0,14%	D+0	7, III "a"	R\$ 20.019,62	0,89%	0,20%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INST...	R\$ 23.540.894,92	1,48%	D+5	7, V "b"	R\$ 246.751,02	1,06%	0,00%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 9.650.531,25	0,61%	D+3	8, I	R\$ -223.704,14	-2,27%	1,50%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 0,00	0,00%	D+3	8, I	R\$ -357.592,37	-1,05%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 94.526.798,98	5,93%	D+3	8, I	R\$ -4.420.680,49	-4,47%	1,00%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 13.180.528,67	0,83%	D+20	8, I	R\$ 50.909,53	0,39%	2,00%
FINACAP MAURITSTAD FI ACÕES	R\$ 11.331.120,67	0,71%	D+3	8, I	R\$ -425.935,19	-3,62%	2,00%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍV...	R\$ 38.230.430,02	2,40%	D+4	9, III	R\$ -1.237.097,25	-3,13%	0,50%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ...	R\$ 2.006.514,99	0,13%	D+2	9, III	R\$ 23.927,63	1,21%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 33.155.691,60	2,08%	D+1	10, I	R\$ 294.816,70	0,90%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 619.067.073,05	38,82%	-	7, I "a"	R\$ 7.306.885,90	1,17%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 131.482.188,29	8,24%	-	7, IV	R\$ 1.147.995,74	0,88%	-
Total investimentos	R\$ 1.594.831.011,62	100,00%			R\$ 8.892.312,09	0,61%	

Alocação por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

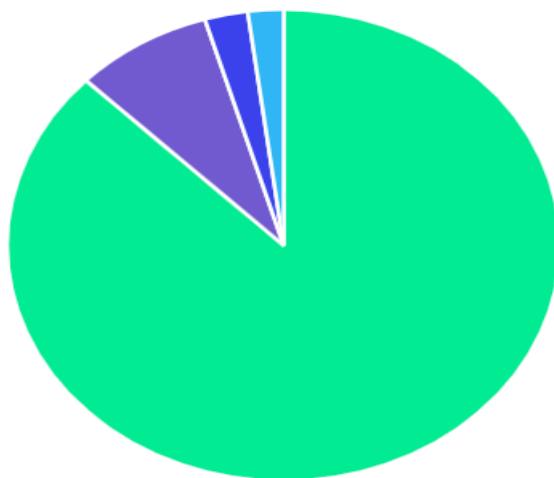
PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO	Saldo 28/02/2025	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 575.297.321,79	36,07%	-R\$ 1.094.446,69
BANCO BRADESCO	R\$ 241.620.201,32	15,15%	R\$ 1.876.168,02
XP INVESTIMENTOS	R\$ 864.432,03	0,05%	R\$ 8.308,33
XP TITULOS PUBLICOS	R\$ 619.067.073,05	38,82%	R\$ 7.306.885,90
4UM	R\$ 13.180.528,67	0,83%	R\$ 50.909,53
FINACAP	R\$ 11.331.120,67	0,71%	-R\$ 425.935,19
CEF	R\$ 3.321.007,83	0,21%	R\$ 25.317,93
BTG - LF	R\$ 63.394.283,82	3,97%	R\$ 518.897,71
SANTANDER	R\$ 1.366.430,02	0,09%	R\$ 6.675,01
BNB INVESTIMENTOS	R\$ 65.388.612,42	4,10%	R\$ 619.531,54
Total	R\$ 1.594.831.011,62	100,00%	R\$ 8.892.312,09



Distribuição por Segmento

A distribuição do patrimônio dos recursos da PBPREV, por segmentos de investimentos, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldo no mês de **FEVEREIRO de 2025**, na posição de 28/02/2025. Abaixo quadro resumo da distribuição.

CLASSE	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Renda Fixa	87,33%	R\$ 1.392.749.395,44	
Renda Variável	8,07%	R\$ 128.688.979,57	
Exterior	2,52%	R\$ 40.236.945,01	
Estruturados	2,08%	R\$ 33.155.691,60	
Total	100%	R\$ 1.594.831.011,62	



A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e Estruturados, sendo 87,33%, 8,07%, 2,52% e 2,08% respectivamente e devidamente enquadrada na Resolução CMN nº4963/2021.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - FEVEREIRO 2025					
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENDA FIXA	R\$ 1.363.278.622,02	R\$ 1.392.749.395,44	87,33%	R\$ 15.187.667,67	1,11%
RENDA VARIÁVEL	R\$ 134.065.982,23	R\$ 128.688.979,57	8,07%	-R\$ 5.377.002,66	-4,01%
EXTERIOR	R\$ 41.450.114,63	R\$ 40.236.945,01	2,52%	-R\$ 1.213.169,62	-2,93%
ESTRUTURADOS	R\$ 32.860.874,90	R\$ 33.155.691,60	2,08%	R\$ 294.816,70	0,90%
TOTAL	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	100%	R\$ 8.892.312,09	0,61%

No segmento de Renda Variável e Investimentos no Exterior, é possível observar que o mês de **FEVEREIRO de 2025** terminou com retorno negativo de **-4,01% e -2,93%**, respectivamente, a diversificação da carteira conseguiu fazer com que o resultado fosse positivo. A performance dos ativos de renda fixa indexados ao CDI e a estabilidade dos fundos multimercado contribuíram para mitigar perdas mais expressivas.

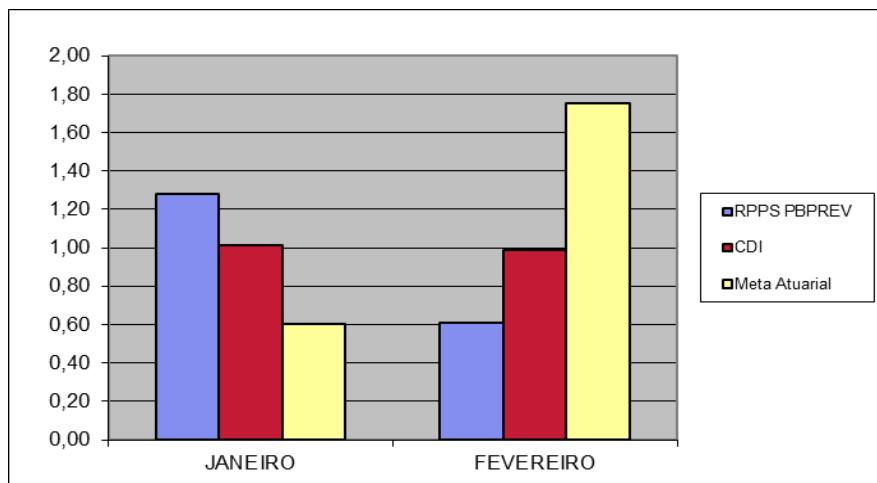
APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, na posição de **Fevereiro de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da PBPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A PBPREV, através da Diretoria Administrativa e Financeira, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

Rentabilidade dos Investimentos

Mês	RPPS PBPREV (%)	CDI%	% do CDI	Meta Atuarial INPC + 5,41%	% da Meta Atuarial
JANEIRO	1,28	1,01	127	0,60	213
FEVEREIRO	0,61	0,99	62	1,75	35
ACUMULADO	1,89	2,01	94	2,37%	79,74%



A rentabilidade da carteira no mês de **Fevereiro de 2025**, foi de **0,61%**, enquanto a meta atuarial estipulada para o período foi de **1,75%**, resultando em um desempenho inferior em 1,14 pontos percentuais. Esse resultado foi impactado pelo alto patamar da inflação e pela volatilidade do mercado de renda variável, especialmente nos investimentos no exterior.

PARAÍBA PREVIDÊNCIA - PBPREV

R\$ 1.594.831.011,62

Data-base: 28/02/2025

PRODUTOS	RENDA FIXA			AÇÕES		EXTERIOR	ESTRUTURADOS	PARTICIPAÇÃO (%)
	FI Renda Fixa - Art. 7º, I-a	FI Renda Fixa - Art. 7º, I-b	FI Renda Fixa - Art. 7º, III-a	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	Ativos Bancários - Art. 7º, V-b	FI Ações - Art. 8º, I	FI em Ações BDR Nível I - Aberto - Art. 9º, III	
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 619.067.073,05							38,82%
BB IRF-M1 TP FIC RF PREVID		R\$ 76.348.101,97	-			-	-	4,79%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA		R\$ 1.359.953,04	-			-	-	0,09%
BB TP FI REF DI		R\$ 62.474.538,51	-			-	-	3,92%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES		R\$ 864.432,03	-			-	-	0,05%
CAIXA BRASIL 2030 II TP FI		R\$ 1.049.820,95	-			-	-	0,07%
BB RF LP TESOURO SELIC		R\$ 30.673.819,18	-			-	-	1,92%
CAIXAFI BRASIL REF DI LONGO PRAZO			R\$ 2.271.186,88			-	-	0,14%
BB FLUXO FIC RF PREVD			R\$ 18.776,31			-	-	0,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO		-	R\$ 6.476,98			-	-	0,00%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI		-	R\$ 140.340.870,68			-	-	8,80%
BNB PLUS FIC RF LP		-	R\$ 65.388.612,42			-	-	4,10%
BB INSTITUCIONAL FI RF		-	R\$ 167.267,32			-	-	0,01%
BB PERFIL FIC REF DI PREVIDENC		-	R\$ 237.695.382,91			-	-	14,90%
BRADESCO TÍTULOS PRIVADOS - LF			R\$ 68.087.904,47					4,27%
BTG TÍTULOS PRIVADOS - LF			R\$ 63.394.283,82					3,97%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE				R\$ 23.540.894,92				1,48%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES		-	-			R\$ 9.650.531,25	-	0,61%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIC		-	-			R\$ 94.526.798,98	-	5,93%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES		-	-			R\$ 13.180.528,67	-	0,83%
FINACAP MAURITSTAD FI AÇÕES						R\$ 11.331.120,67		0,71%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NIVEL I						R\$ 38.230.430,02		2,40%
BB AÇÕES BOLSAS ÁSIATICAS EX JAPÁP BDR						R\$ 2.006.514,99		0,13%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS							R\$ 33.155.691,60	2,08%
Total	R\$ 619.067.073,05	R\$ 172.770.665,68	R\$ 445.888.573,50	R\$ 131.482.188,29	R\$ 23.540.894,92	R\$ 128.688.979,57	R\$ 40.236.945,01	R\$ 33.155.691,60 R\$ 1.594.831.011,62
Rendimento R\$	R\$ 7.306.885,90	R\$ 1.983.439,27	R\$ 4.502.595,74	R\$ 1.147.995,74	R\$ 246.751,02	-R\$ 5.377.002,66	-R\$ 1.213.169,62	R\$ 294.816,70 R\$ 8.892.312,09
Participação (%)	38,82%	10,83%	27,96%	8,24%	1,48%	8,07%	2,52%	2,08% 0,61%
Limite - Resolução 4.963	100%	100%	60%	20%	5%	30%	10%	10%

Apesar disso, a performance dos ativos de renda fixa indexados ao CDI e a estabilidade dos fundos multimercado contribuíram para mitigar perdas mais expressivas.

Os três fundos com melhor desempenho foram **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO**, que apresentou retorno de **1,21%** no mês; **BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE**, com retorno de **1,06%**; e **BB INSTITUCIONAL FI RF**, que registrou **1,04%**.

Já os fundos com pior desempenho foram **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA**, com retorno de **-4,47%**; **BB AÇÕES GLOBAIS INST BDR NÍVEL I**, com retorno de **-3,13%**; e **FINACAP MAURITSSSTAD FI AÇÕES**, com retorno de **-3,62%**, refletindo o ambiente adverso do mercado acionário.

Movimentações da Carteira de Investimentos Aplicação e Resgate

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos de cada produto de investimento em que houve movimento, do **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e à disposição para consulta.

Data:	31/01/2025	28/02/2025	JAN A FEV/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO			
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	517.696.096,35
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	541.025.322,03
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,09	29.063.672,80
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.594.831.011,62

Resumo dos Saldos por Fundos do RPPS

2025

	Plano Financeiro	Plano Capitalizado	Plano Militar	taxa de Administração	Saldo Consolidado
Mês/Ano	Posição	Posição	Posição	Posição	PF + PP + ML + TXA
JAN /2025	R\$ 12.855.558,95	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 2.025.517,61	R\$ 1.876.636,96	R\$ 1.571.655.593,78
FEV /2025	R\$ 8.080.931,63	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 2.054.080,32	R\$ 1.952.026,63	R\$ 1.594.831.011,62

	Plano Capitalizado	Plano Financeiro	Saldo Consolidado
Mês/Ano	Posição	Posição	PF + PP
JAN /2025	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 16.757.713,52	R\$ 1.571.655.593,78
FEV /2025	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 12.087.038,58	R\$ 1.594.831.011,62

Execução da Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos e tabelas referentes ao enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2025.

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 619.067.073,05	38,82%	100,00%	20,00%	40,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 172.770.665,68	10,83%	100,00%	5,00%	10,00%	80,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 445.888.573,50	27,96%	60,00%	-	20,00%	50,00%	NÃO
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 131.482.188,29	8,24%	20,00%	-	8,00%	20,00%	NÃO
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 23.540.894,92	1,48%	5,00%	-	2,00%	5,00%	NÃO
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 128.688.979,57	8,07%	30,00%	-	10,00%	35,00%	NÃO
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 40.236.945,01	2,52%	10,00%	-	2,00%	10,00%	NÃO
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 33.155.691,60	2,08%	10,00%	-	7,00%	10,00%	NÃO
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	1,00%	5,00%	NÃO
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

A carteira segue enquadrada dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos do PBPREV. A distribuição dos investimentos segue os parâmetros normativos: Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a" (38,82%), Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" (27,96%), Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" (10,83%), Artigo 7º, Inciso IV (8,24%), Artigo 8º, Inciso I (8,07%), Artigo 9º, Inciso III (2,52%), Artigo 10, Inciso I (2,08%), Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b" (1,48%).

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	38.82%	R\$ 619.067.073,05	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	27.96%	R\$ 445.888.573,50	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	10.83%	R\$ 172.770.665,68	
Artigo 7º, Inciso IV	8.24%	R\$ 131.482.188,29	
Artigo 8º, Inciso I	8.07%	R\$ 128.688.979,57	
Artigo 9º, Inciso III	2.52%	R\$ 40.236.945,01	
Artigo 10, Inciso I	2.08%	R\$ 33.155.691,60	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	1.48%	R\$ 23.540.894,92	
Total	100%	R\$ 1.594.831.011,62	

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

A carteira de investimentos do PBPREV apresenta a seguinte distribuição entre benchmarks: TÍTULOS (47,06%), CDI (37,41%), IDIV (5,93%), IRF-M 1 (4,79%), GLOBAL BDRX (2,52%), SMLL (1,43%), IBOVESPA (0,71%), IMA-B (0,15%). O Value at Risk (VaR) da carteira do PBPREV no mês foi de 1,26%, enquanto a volatilidade no período ficou em 1,41%. O índice de Sharpe foi de -2,46, impactado pelo resultado da renda variável, indicando a necessidade de monitoramento.

BENCHMARK	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
TÍTULOS	47.06%	R\$ 750.549.261,34	
CDI	37.41%	R\$ 596.597.949,74	
IDIV	5.93%	R\$ 94.526.798,98	
IRF-M 1	4.79%	R\$ 76.348.101,97	
GLOBAL BDRX	2.52%	R\$ 40.236.945,01	
SMLL	1.43%	R\$ 22.831.059,92	
IBOVESPA	0.71%	R\$ 11.331.120,67	
IMA-B	0.15%	R\$ 2.409.773,99	
IRF-M	0%	R\$ 0,00	
IMA Geral ex-C	0%	R\$ 0,00	
Total	100%	R\$ 1.594.831.011,62	

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

PBPREV
Títulos - Fevereiro/2025

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2025	15/05/25	22/11/23	609	4.174,48	4.513,44	CURVA 5,90%	R\$ 2.542.260,23	R\$ 2.748.686,53	R\$ 32.032,54 (1,18%)
NTN-B 2032	15/08/32	06/02/25	48683	4.108,17	4.024,95	CURVA 7,79%	R\$ 199.998.257,09	R\$ 195.946.421,14	R\$ 2.287.428,21 (1,14%)
NTN-B 2032	15/08/32	13/06/24	5847	4.275,93	4.355,48	CURVA 6,39%	R\$ 25.001.345,93	R\$ 25.466.477,74	R\$ 308.652,82 (1,19%)
NTN-B 2035	15/05/35	04/06/24	628	4.252,09	4.471,83	CURVA 6,16%	R\$ 2.670.312,99	R\$ 2.808.312,13	R\$ 33.268,05 (1,20%)
NTN-B 2035	15/05/35	14/06/24	5963	4.192,60	4.398,92	CURVA 6,39%	R\$ 25.000.473,94	R\$ 26.230.765,19	R\$ 315.220,61 (1,22%)
NTN-B 2035	15/05/35	22/08/24	10400	4.370,66	4.497,19	CURVA 6,08%	R\$ 45.454.855,79	R\$ 46.770.743,05	R\$ 551.355,56 (1,19%)
NTN-B 2040	15/08/40	10/02/23	977	3.989,49	4.291,67	CURVA 6,40%	R\$ 3.897.734,96	R\$ 4.192.965,20	R\$ 50.857,65 (1,19%)
NTN-B 2040	15/08/40	11/11/22	311	4.051,21	4.481,53	CURVA 5,95%	R\$ 1.259.927,65	R\$ 1.393.755,68	R\$ 16.427,69 (1,16%)
NTN-B 2040	15/08/40	18/08/23	2234	4.475,81	4.798,08	CURVA 5,26%	R\$ 9.998.965,57	R\$ 10.718.900,93	R\$ 120.650,24 (1,11%)
NTN-B 2045	15/05/45	10/02/23	5114	3.910,42	4.334,19	CURVA 6,40%	R\$ 19.997.884,73	R\$ 22.165.072,61	R\$ 266.511,19 (1,22%)
NTN-B 2045	15/05/45	18/08/23	2804			CURVA	R\$ 12.742.604,17	R\$ 13.684.581,02	R\$ 153.803,84 (1,14%)

				4.544,44	4.880,38	5,34%			
NTN-B 2045	15/05/45	11/11/22	1566	4.086,72	4.524,27	CURVA 6,01%	R\$ 6.399.799,12	R\$ 7.085.003,58	R\$ 83.152,24 (1,19%)
NTN-B 2050	15/08/50	18/08/23	3334	4.498,51	4.836,70	CURVA 5,38%	R\$ 14.998.032,96	R\$ 16.125.573,26	R\$ 183.032,11 (1,12%)
NTN-B 2050	15/08/50	10/02/23	6729	3.953,02	4.248,61	CURVA 6,40%	R\$ 26.599.842,13	R\$ 28.588.878,24	R\$ 346.784,58 (1,19%)
NTN-B 2050	15/08/50	11/11/22	2135	4.027,31	4.459,99	CURVA 6,01%	R\$ 8.598.296,41	R\$ 9.522.087,40	R\$ 112.662,79 (1,16%)
NTN-B 2055	15/05/55	18/08/23	3255	4.609,01	4.958,11	CURVA 5,35%	R\$ 15.002.331,55	R\$ 16.138.636,12	R\$ 181.424,74 (1,14%)
NTN-B 2055	15/05/55	10/02/23	6077	3.882,92	4.301,56	CURVA 6,40%	R\$ 23.596.481,20	R\$ 26.140.602,51	R\$ 314.316,77 (1,22%)
NTN-B 2055	15/05/55	11/11/22	1859	4.087,44	4.527,14	CURVA 6,01%	R\$ 7.598.556,59	R\$ 8.415.954,20	R\$ 98.772,81 (1,19%)
NTN-B 2060	15/08/60	23/02/23	3084	3.889,84	4.292,39	CURVA 6,29%	R\$ 11.996.272,60	R\$ 13.237.722,76	R\$ 159.426,46 (1,18%)
NTN-B 2060	15/08/60	09/02/23	16550	3.923,95	4.216,00	CURVA 6,42%	R\$ 64.941.303,77	R\$ 69.774.770,67	R\$ 847.239,48 (1,19%)
NTN-B 2060	15/08/60	22/05/23	9178	4.295,17	4.572,11	CURVA 5,84%	R\$ 39.421.110,09	R\$ 41.962.813,58	R\$ 491.066,85 (1,15%)
NTN-B 2060	15/08/60	16/02/24	1400	4.425,56	4.666,36	CURVA 5,70%	R\$ 6.195.785,61	R\$ 6.532.901,71	R\$ 75.751,22 (1,14%)
						CURVA 6,01%	R\$ 21.136.816,74	R\$ 23.415.447,80	R\$ 277.047,45 (1,16%)
Total Públicos							R\$ 595.049.251,84	R\$ 619.067.073,05	R\$ 7.306.885,90 (1,17%)

Conforme tabela acima, é possível observar que a PBPREV tem distribuído entre os Títulos Públicos Federais as seguintes somatórias:

Papel	Vencimento	Valor - 28/02/2025	Quantidade
NTN-B	2025	R\$ 2.748.686,53	609
NTN-B	2032	R\$ 221.412.898,87	54530
NTN-B	2035	R\$ 75.809.820,37	16991
NTN-B	2040	R\$ 16.305.621,81	3522
NTN-B	2045	R\$ 42.934.657,21	9484
NTN-B	2050	R\$ 54.236.538,90	12198
NTN-B	2055	R\$ 50.695.192,83	11191
NTN-B	2060	R\$ 154.923.656,52	35460
Total		R\$ 619.067.073,05	143985

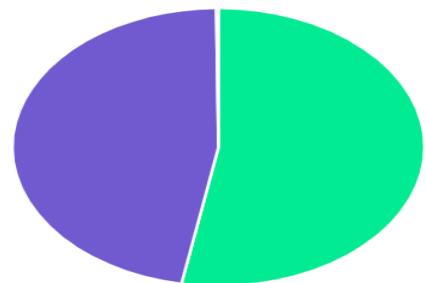
Representando 38,82% da carteira – todos marcados na CURVA.

Liquidez da Carteira

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez abaixo, mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, **52,87** da carteira de investimentos da PBPREV possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

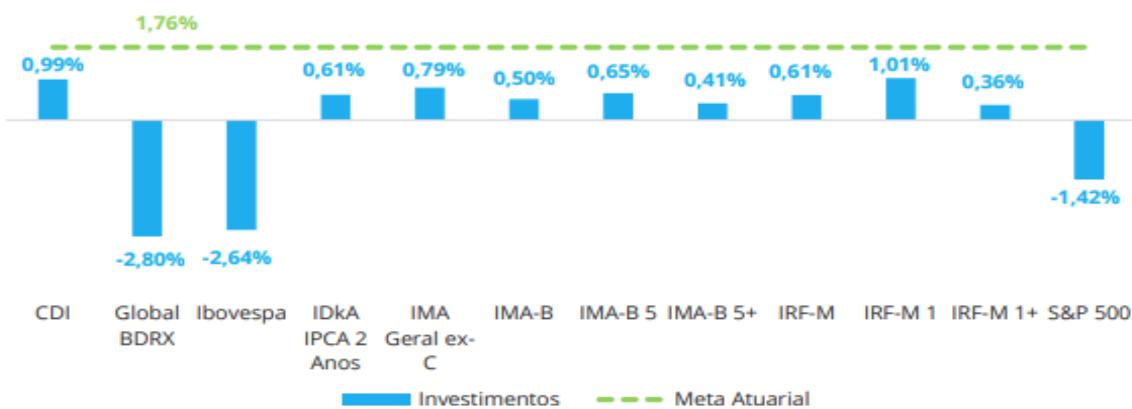
LIQUIDEZ	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	52,87%	R\$ 843.231.929,33	
Acima 2 anos	46,95%	R\$ 748.850.395,76	
31 a 180 dias	0,17%	R\$ 2.748.686,53	
Total	100%	R\$ 1.594.831.011,62	



DESEMPENHO DOS ÍNDICES

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - FEVEREIRO



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Fevereiro foi um mês desafiador para os mercados financeiros, com desempenho modesto na renda fixa e perdas na renda variável. Entre os ativos de menor risco, o IRF-M 1 (1,01%) e o CDI (0,99%) tiveram os melhores retornos, enquanto índices de maior duration, como o IMA-B 5+ (0,41%) e IRF-M 1+ (0,36%), registraram ganhos mais modestos.

Os movimentos refletiram as expectativas para inflação e juros. Na renda variável, o Ibovespa caiu 2,64%, acompanhando a fraqueza dos mercados globais. O S&P 500 recuou 1,42%, impactado pelas incertezas sobre a política monetária dos EUA e as novas tarifas comerciais.

O Global BDRX, por sua vez, caiu 2,80%, influenciado principalmente pelo maior peso das empresas de tecnologia, que se desvalorizaram no período.

O cenário segue volátil, com os investidores atentos aos desdobramentos econômicos globais e às perspectivas para os juros no Brasil e no exterior. Observa-se que, de acordo com os dados no gráfico acima, nenhum dos índices acompanhados pelos RPPS superou a meta atuarial no mês, principalmente por conta da aceleração da inflação.

Cenário Econômico

Em fevereiro, as incertezas em torno das políticas tarifárias nos EUA e a postura mais cautelosa do Fed impactaram o desempenho dos mercados. As bolsas globais apresentaram performance negativa, os juros tiveram queda e o dólar se desvalorizou em relação às demais moedas.

No Brasil, após o bom desempenho dos mercados no início do ano, fevereiro foi marcado por uma reversão da tendência positiva, com o efeito dos mercados internacionais e as incertezas em relação ao quadro fiscal voltando ao radar. No exterior, o cenário macroeconômico global também permanece carregado de incertezas.

Nos EUA, a inflação surpreendeu negativamente, pressionando o Federal Reserve a manter uma política monetária mais restritiva. Paralelamente, a administração Trump tem utilizado tarifas de importação como ferramenta de negociação, o que pode elevar ainda mais os custos para consumidores e empresas, aumentando o risco inflacionário no médio prazo.

O governo Trump iniciou seu novo mandato com medidas econômicas mais agressivas, reforçando a postura protecionista já esperada. Entre as primeiras ações, vieram as tarifas sobre importações do México e do Canadá, com a possibilidade de suspensão caso haja avanços na segurança de fronteiras e no combate ao crime organizado.

Na Europa, a estratégia tem sido pressionar os países aliados da OTAN a aumentarem seus gastos com defesa, argumentando que os EUA arcaram com uma parcela desproporcional do orçamento da aliança. Até o momento, essa abordagem tem surtido efeito, com governos europeus sinalizando aumento de investimentos na área militar. Enquanto isso, o impacto inicial sobre o dólar foi contrário ao que muitos investidores previam.

Após um longo período de valorização, a moeda norte-americana iniciou o ano em queda, favorecendo mercados emergentes. Ainda, nos Estados Unidos, iniciou-se uma discussão a respeito de uma desaceleração mais abrupta da economia, tanto pelos juros elevados e os últimos dados de atividade, quanto pelos anúncios de tarifas de importação. Porém, ainda é observado uma economia americana resiliente e com pontos na inflação que merecem atenção e demandam cautela do Federal Reserve para as próximas reuniões. No mercado doméstico, embora exista uma percepção de que o Brasil teve um início de ano positivo, o desempenho do mercado local está apenas dentro da média das bolsas emergentes.

Esse comportamento tem sido muito mais influenciado pelo cenário externo do que por fatores internos. O cenário político esteve no centro das atenções. A pesquisa Datafolha realizada no dia 14 de fevereiro, que registrou uma queda de 11% na popularidade do governo, levou o mercado a um certo otimismo, apostando em um hipotético governo mais comprometido com o ajuste fiscal após o ano eleitoral.

Internamente, a economia dá sinais de desaceleração gradual, com quedas na indústria, serviços e varejo, ainda que o mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais possam sustentar o consumo no curto prazo. Apesar da política monetária contracionista, a desancoragem das expectativas inflacionárias e as incertezas fiscais elevam os riscos. O governo, pressionado pela queda na popularidade e pelo cenário eleitoral de 2026, pode recorrer a medidas expansionistas que aumentam a incerteza fiscal e dificultam a convergência da inflação para a meta, tornando o equilíbrio entre crescimento e estabilidade econômica cada vez mais complexo.

O IPCA, índice de inflação oficial do país, subiu 1,31% no mês, acumulando uma alta de 1,47% no ano e 5,06 nos últimos 12 meses, número está acima do teto da meta do Banco Central do Brasil (BC), que é de 3% para a inflação anual. Todos os grupos pesquisados pelo IBGE tiveram alta nos preços no mês, mas os destaques foram os grupos de Habitação, com a alta da energia elétrica residencial, Educação, com os reajustes das mensalidades escolares, e Alimentação e bebidas, com a continuidade da inflação dos alimentos. Já o INPC teve uma alta de 1,48% no mês, registrando uma alta de 1,48% no ano e 4,87% nos últimos 12 meses.

Quanto a renda fixa, no Brasil, a curva de juros teve alta, com as incertezas fiscais voltando ao radar e um cenário desafiador para a dinâmica inflacionária. Já a renda variável, os índices de Bolsa globais encerraram o mês em queda, refletindo a incerteza em relação às ações do governo americano em relação à política comercial e a postura cautelosa do Fed sobre a taxa nos próximos meses. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho negativo, em meio às incertezas locais e sinais de desaceleração da atividade econômica.

CONCLUSÕES

No Brasil, já se observam sinais de desaceleração econômica. Condições financeiras mais apertadas, política monetária restritiva e a cautela dos bancos privados na concessão de crédito geram preocupação sobre o ritmo de crescimento. O Banco Central tem adotado uma postura rigorosa, indicando a necessidade de manter uma política monetária

contracionista para conter os efeitos de uma política fiscal expansionista. Por enquanto, o temor de um BC menos ortodoxo não se concretizou, e não há sinais de novas medidas fiscais de curto prazo.

A queda na popularidade do governo de Lula introduziu um “risco positivo” ao mercado, aumentando a expectativa de alternância de poder em 2026. Esse fator ajudou a reduzir parte do prêmio de risco dos ativos locais, conforme observado em janeiro. No entanto, o ambiente político segue volátil, e a possibilidade de novas medidas de estímulo por parte do governo pode afetar o cenário fiscal e prolongar a pressão inflacionária.

Em meio a essas incertezas, acreditamos que o melhor ainda seria de adotar uma postura mais conservadora. Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento.

O desempenho da carteira do PBPREV foi impactado pela volatilidade da renda variável, dificultando o cumprimento da meta atuarial, que se manteve elevada devido à forte alta da inflação e ao impacto negativo dos investimentos no exterior.

A elevação da taxa Selic reforçou a atratividade dos ativos de renda fixa. Os indicadores de risco mostram que a exposição permanece dentro dos limites aceitáveis, garantindo diversificação e segurança na gestão dos recursos previdenciários.

João Pessoa, 27 de março de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 480.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS

CPA - 20 ANBIMA

CP RPPS CGINV I – TOTUM

22

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS DE FEVEREIRO DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de Fevereiro de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 06º Reunião Ordinária, realizada em 27/03/2025.

João Pessoa, 27 de março de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPrev Mat. 460.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM